

Vale promete reduzir o pó preto em 10 bairros

A empresa instalou a terceira de cinco "wind fences", barreiras que servem para reduzir em até 80% a passagem da poeira de minério

Luciana Almeida

Moradores de 10 bairros localizados na região norte da Grande Vitória vão sofrer menos com o pó preto.

É o que promete a Vale, que acabou de concluir a instalação da terceira das cinco wind fences (barreiras de vento) que serão instaladas no Complexo de Tubarão.

Com isso, a empresa promete reduzir em até 80% o lançamento do pó levantado pelo vento nas pilhas de minério e de pelotas.

Até julho, outras duas barreiras serão instaladas no local, beneficiando principalmente a população de Jardim da Penha, Mata da Praia, Praia do Canto, Ilha do Frade, Ilha do Boi, Enseada do Suá, Praia do Suá, Barro Vermelho e Santa Luzia, em Vitória, e na Praia da Costa, em Vila Velha.

De acordo com o gerente de Desenvolvimento Sustentável da Vale, Romildo Fracalossi, antes da instalação da primeira wind fence em 2009, eram lançados no ar aproximadamente 22,6 quilos de poeira por hora.

"Depois da instalação desse equipamento de poeira caiu para 5,3 quilos por hora, mostrando que as barreiras têm aproximadamente 80% de eficiência em relação ao lançamento do pó", destacou Fracalossi.

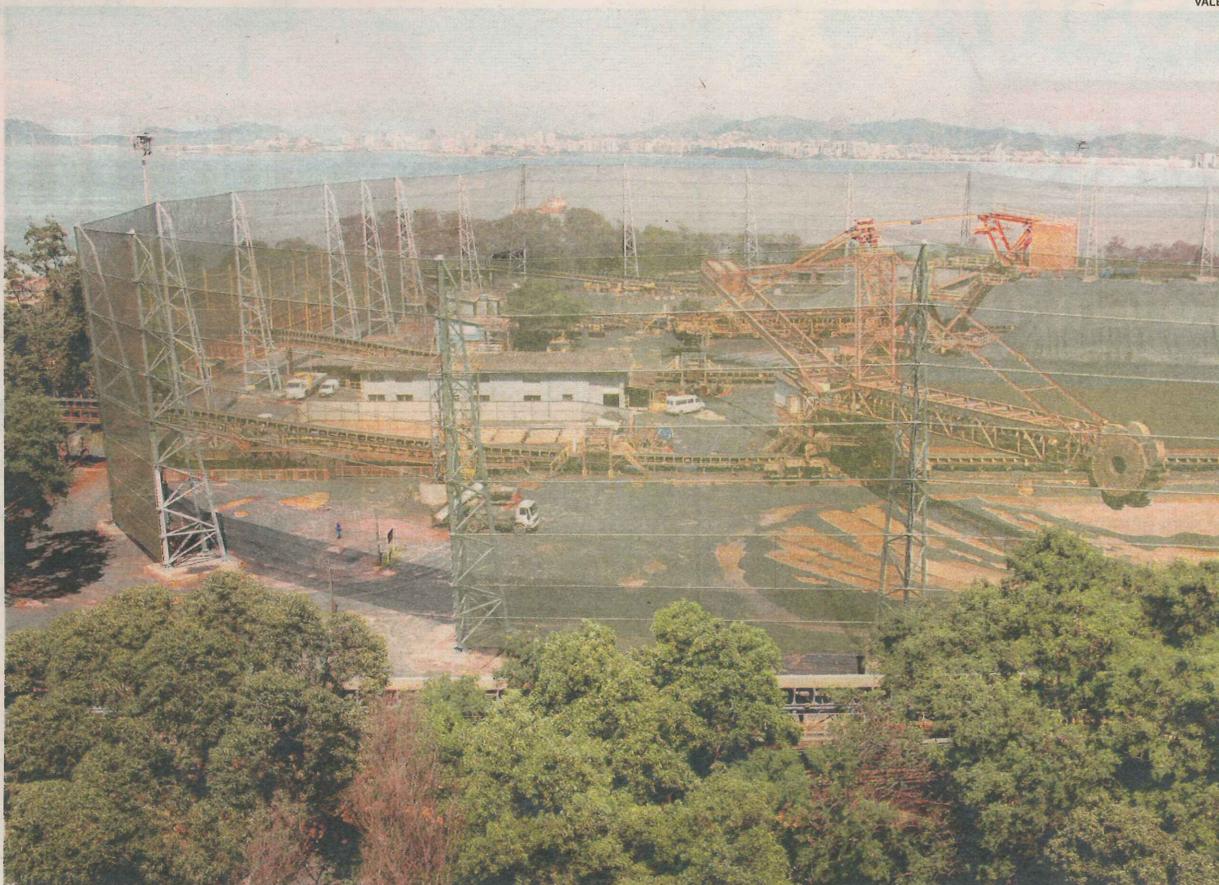
Ele explicou que este terceiro equipamento protege o material localizado no pátio de minério e pelotas e tem uma altura de 24 metros.

"A próxima barreira será entregue em abril e terá 30 metros de altura, com 2,5 mil metros de comprimento. Já a última será entregue em julho e também terá 24 metros de altura, medindo 2,9 mil metros de comprimento", explicou.

Para o representante das associações de moradores dos bairros beneficiados, Paulo Esteves, a população ainda não percebe diferença em relação ao pó preto lançado no ar. Mas a expectativa dele é que, a partir de julho, com a implantação da última barreira, os resultados comecem a aparecer.

"Vamos esperar a conclusão das instalações em julho. Tudo o que pedimos a Vale está fazendo, dentro dos prazos previstos. Sabemos que é impossível alcançar 100% de proteção, mas se chegar a 80% já vai trazer muitos benefícios para nós", afirmou.

Os equipamentos fazem parte de um investimento de aproximadamente R\$ 500 milhões em programas de melhorias em controles ambientais feitos pela Vale.



TELAS COM ATÉ 30 METROS DE ALTURA cercam as pilhas de minério para evitar que o vento carregue partículas

O QUE SÃO WIND FENCES

Resistência a ventos de 120 km/h

- > **SÃO CERCAS** gigantes feitas com telas especiais, que diminuem a velocidade do vento e impedem que ele tenha força para carregar as partículas de minério para os bairros residenciais.
- > **ESSAS TELAS** têm uma altura média que varia entre 19 e 30 metros, o que representa uma vez e meia a altura da pilha do produto protegido.
- > **ELAS REDUZEM** em aproximadamente 80% a quantidade de poeira levantada pelo vento nas pilhas de minério e de pelotas.
- > **AS TELAS** suportam ventos de até 120 quilômetros por hora.
- > **O COMPLEXO** de Tubarão já tem três áreas completamente cercadas.
- > **MAIS DUAS** áreas irão receber essas barreiras de vento até o mês de julho deste ano.
- > **A IMPLANTAÇÃO** dos equipamentos começou em 2009 e está dentro do cronograma definido.

Fonte: Vale.

Iema monitora a qualidade do ar na Grande Vitória

Uma grande concentração de poluentes espalhados na atmosfera pode colocar em risco a saúde da população.

Por esse motivo, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) monitora, diariamente, a qualidade do ar e a quantidade de poeira que é lançada na atmosfera da Grande Vitória.

Ao todo, 11 pontos da região são monitorados, por meio de análises dos níveis de atenção, de alerta e de emergência, estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) 03/90.

Nesta resolução, são estabelecidas normas para medir a concentração de poluentes atmosféricos.

Quando ultrapassados, esses poluentes podem até afetar a saúde da população, além de causar prejuízos ao meio ambiente.

CONSELHO

Além disso, o Iema também participou da elaboração do texto do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) proposto pelo Ministério Público Estadual (MPES), que é seguido pela Vale para desenvolver as melhorias em relação à poeira lançada no ar.

O Iema, juntamente com o MPES e representantes de associações de moradores, participa das verificações do cumprimento dessa resolução.

O QUE ELES DIZEM



“É impossível alcançar 100% de proteção, mas se chegar a 80% vai trazer muitos benefícios para nós”

Paulo Esteves, representante das associações de moradores



“Depois da instalação da wind fence, o lançamento de poeira caiu para 5,3 quilos por hora”

Romildo Fracalossi, gerente de Desenvolvimento Sustentável da Vale